

IDOSOS DESCENDENTES DE UCRANIANOS DE UMA COMUNIDADE RURAL: SIGNIFICADOS CULTURAIS ATRIBUÍDOS À PANDEMIA DA COVID-19

Fátima Denise Padilha Baran; Universidade Federal do Paraná (UFPR);
E-mail: fatima_enfermagem@yahoo.com.br;

Márcia Marrocos Aristides Barbiero; Universidade Federal do Paraná (UFPR);
E-mail: marciamarrocos@gmail.com;

Patrícia Rosa Gonçalves Leta; Universidade Federal do Paraná (UFPR); E-mail: patriciargl@hotmail.com;

Susanne Elero Bettioli; Universidade Federal do Paraná (UFPR); E-mail: susanne.bettioli@gmail.com;

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt; Universidade Federal do Paraná (UFPR);
E-mail: ksalmeidah@yahoo.com.br

Maria Helena Lenardt; Universidade Federal do Paraná (UFPR); E-mail: curitiba.helena@gmail.com

RESUMO

Introdução: a implementação de ações preventivas e de proteção foram preconizadas para reduzir o contágio *Corona Vírus Disease-19* causado pelo vírus *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2*. Os idosos residentes em comunidades rurais demonstravam dificuldades em se adaptar às novas medidas. **Objetivo:** interpretar os significados culturais atribuídos à pandemia de idosos descendentes de ucranianos residentes em zona rural. **Método:** trata-se de pesquisa qualitativa descritiva sustentada pelos referenciais da antropologia cultural e conduzida pelo *Consolidate criteria for reporting qualitative research*. Participaram de entrevistas etnográficas nove idosos informantes chaves, por via *Skype* e chamadas de vídeo pelo *whatsapp*, no período de março a abril de 2020. As entrevistas foram analisadas segundo domínios culturais. **Resultados:** Emergiram três domínios: 1- “Providência divina que gerou mudanças” - os idosos atribuem à pandemia o desejo de Deus para gerar um aprendizado e mudança de vida; 2- “O cuidado que vem de Deus e do médico para consigo e com o outro” - eles revelam práticas cotidianas para evitar a contaminação, como fazer o que o médico diz, tomar coisas fortes como os antigos, acreditar em Deus, ficar longe das pessoas que não moram na mesma casa, não sair de casa e não receber visitas; e 3 - “Sentimentos desagradáveis que podem adoecer” - eles apontam como consequências sentimento de tristeza e solidão, dificuldades em aceitar as mudanças impostas, incerteza no futuro. **Conclusão:** os significados atribuídos à pandemia permearam a intensificação e preservação das crenças e práticas religiosas, e a proteção para a doença percorreu o saber médico e popular.

Palavras-chave: Coronavírus; Saúde do Idoso; Isolamento Social; Antropologia Cultural.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsa de doutorado.